REMat
Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - Regional São Paulo
eISSN: 2526-9062

Editorial / *Editorial*

REFLETINDO SOBRE AS DIFERENTES POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO EDUCADOR MATEMÁTICO

REFLECTING ON THE DIFFERENT POSSIBILITIES OF THE MATHEMATICAL EDUCATOR'S ACTIVITIES

REFLEJANDO SOBRE LAS DIFERENTES POSIBILIDADES DE ACTUACIÓN DEL EDUCADOR MATEMÁTICO

Douglas da Silva Tinti[1]
Universidade Cidade de São Paulo - UNICID
E-mail:<douglastinti@uol.com.br>

A composição do número 18 da Revista de Educação Matemática, que é uma publicação organizada pela regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, possibilita uma reflexão sobre as diferentes possibilidades de atuação do educador matemático.

O artigo intitulado "*Formação matemática do Professor dos anos iniciais a partir das pesquisas acadêmicas brasileiras*" das autoras Ms. Jaqueline Ferreira da Silva (Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba) e Dra. Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama (Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba) apresentam uma metaanálise a partir do mapeamento de pesquisas publicadas no Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e no Simpósio Internacional de Educação Matemática (SIPEM) que versam sobre a formação matemática do professor polivalente.

No tocante à formação do professore que ensina matemática, a Doutoranda Gilmara Aparecida da Silva (Universidade Estadual Paulista – *Campus* Bauru) e o Dr. Nelson Antonio Pirola (Universidade Estadual Paulista – *Campus* Bauru) apresentam o artigo intitulado "*Formação continuada de professores que ensinam matemática no ciclo de alfabetização: um estudo sobre a formação conceitual em Geometria*" em que objetivou investigar que aspectos da formação de

[1] Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é coordenador do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação na mesma instituição. Editor da REMat.

conceitos são mobilizados pelos professores alfabetizadores, participantes do ações formativas no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), para responderem a questões relacionadas ao conhecimento declarativo de figuras geométricas planas.

O doutorando Nilton Silveira Domingues (Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro) e o Dr. Marcelo de Carvalho Borba (Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro) apresentam uma análise do I Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática no artigo intitulado "*Compreendendo o I Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática*", evento realizado no ano de 2017 e que contou com a participação de diferentes atores dos processos de ensino e de aprendizagem da matemática além da interação com representantes de outras áreas de atuação profissional.

Acerca da atuação na formação inicial, o artigo intitulado "*Investigações Matemáticas na Educação Matemática: uma experiência na formação inicial de professores*" dos autores Paulo Wichnoski (Faculdade de Ampére – FAMPER) e Dr. Tiago Emanuel Klüber (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE) são apresentadas reflexões acerca de uma experiência pautada na utilização de atividades, na perspectiva das Investigações Matemáticas, durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado.

O artigo apresentado pelo Ms. Alan Gomes Santos (Universidade Aberta do Brasil UAB/IFAL), intitulado "*Monitoria como ferramenta auxiliar para aprendizagem da disciplina Matemática: uma análise de sua implementação no Ensino Fundamental*" nos chama a atenção para como o professor de matemática pode mobilizar ações que potencializem a aprendizagem da matemática. Nesse artigo é proposta uma análise da contribuição exercida pela monitoria para o ensino e aprendizagem da disciplina de matemática e sua importância na experiência adquirida pela participação dos alunos dos 9º anos, no Município de Maceió/AL.

Os autores Cristiane Lopes de Carvalho Pinto (Universidade Federal de Rondônia - UNIR), Dr. Marlos Gomes de Albuquerque (Universidade Federal de Rondônia - UNIR) e Lucinalva Aparecida Neves (Universidade Federal de Rondônia - UNIR) apresentam no artigo intitulado "*Das Políticas Públicas educacionais globais às locais: um movimento cíclico presente na construção histórica dos Cursos Parcelados e PROHACAP em Rondônia (1990-2000)*" uma análise histórica das políticas educacionais que ocorreram no período compreendido entre 1990 e 2000, buscando identificar de que maneira essas leis contribuíram com a criação e implantação de cursos de formação para professores leigos em Rondônia.

No tocante a análise de materiais curriculares, o artigo intitulado "*O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a Educação Matemática crítica: uma análise dos conceitos de função e funções polinomiais do 1º e 2º graus no livro didático mais adotado no PNLD 2015*", dos autores Dr. Elenilton Vieira Godoy (Universidade Federal do Paraná) e Ms. Cecy Leite Alves Carreta

(Universidade Cruzeiro do Sul), apresenta um recorte de uma pesquisa que objetivou verificar se as exigências presentes no Edital 2013 do Programa Nacional do Livro Didático contemplam ideias da tendência teórica Educação Matemática Crítica e, também, apresentar os resultados da análise feita com o livro do 1º ano do Ensino Médio mais vendido no último PNLD.

Concluindo esta edição, na sessão *História de aulas de Matemática*, o texto intitulado "*A Formação de Professores Indígenas: o uso de jogos e computadores nas aulas de matemática*", das autoras Dra. Keli Cristina Conti (Universidade Federal de Minas Gerais), Nayara Katherine Duarte Pinto (Secretaria de Educação de Minas Gerais) e Ms. Danielle Alves Martins (Secretaria de Educação de Minas Gerais), descreve a utilização do jogo Trinca-Espinhas, a partir do uso de computadores, na formação de professores indígenas (habilitação em Matemática) em um curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Diante do exposto, podemos identificar que os artigos aqui reunidos evidenciam a atuação enquanto docente da Educação Básica; pesquisador; formador em cursos de formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática; na organização de eventos que fomentem materiais curriculares.

Contudo, desejamos a todos(as) uma boa leitura! Esperamos que os artigos aqui publicados possam contribuir para o desenvolvimento de estudos futuros e reflexões sobre a prática docente.

Douglas da Silva Tinti

Editor da Revista de Educação Matemática – SBEM/SP